



PROGRAMA DE AÇÃO

LISTA CANDIDATA

2026 – 2029



I. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE AÇÃO

A presente candidatura aos órgãos sociais da ATAM, “**UNIR, FORMAR e EVOLUIR – Por uma ATAM mais forte e moderna**”, tem como objetivo central dar continuidade às linhas programáticas consagradas no programa de ação que, estrategicamente, norteou a vida da associação, durante o mandato dos atuais órgãos sociais que, ora, se encerra.

O programa de ação que constituiu fonte de inspiração para a gestão executiva protagonizada, pela atual Direção da ATAM, fez uma aposta, clara e inequívoca, em 3 pilares fundamentais de atuação, diga-se, tidos como essenciais para o reforço e consolidação do projeto ATAM, a saber:

- Reforço da participação dos associados da ATAM na vida da associação, criando condições efetivas, no sentido de uma maior proximidade da ATAM aos seus associados e, simultaneamente, tentando contrariar a preocupante trajetória indissociável da perda sistemática de associados;
- Maior abertura da ATAM, junto dos diversos atores que gravitam à volta do Poder Local e do conhecimento científico relevante e insubstituível para a definição de políticas públicas locais, com incidência muito concreta na atividade autárquica;
- Permanente valorização e ou enriquecimento dos serviços prestados, pela ATAM, aos seus associados, no plano formativo, social e de apoio profissional ao cada vez mais exigente exercício de funções, administrativas e técnicas, na área da atividade autárquica.

Ao longo destes quase 4 anos de exercício de funções executivas, a Direção da ATAM manteve-se, sempre, fiel a tais princípios reitores de atuação, na defesa intransigente do seu projeto associativo e dos interesses, individuais e coletivos, dos associados da ATAM.

O presente programa de candidatura, “**UNIR, FORMAR e EVOLUIR – Por uma ATAM mais forte e moderna**”, com uma equipa diretiva renovada, pretende dar continuidade a tal estratégia de



atuação da associação, a qual veio a ser, democraticamente, sufragada, pelos associados da ATAM, muito focada na valorização permanente dos nossos associados e na valorização científica e formativa do projeto ATAM.

De facto, esta última dimensão do papel da ATAM, indissociável do tratamento, atual e muito cuidado, de todos os temas relevantes relacionados com o Poder Local e de todas as iniciativas legislativas que, regularmente, têm incidência, na atividade autárquica, vem marcando a recente história da vida da ATAM, dignificando e valorizando o seu posicionamento, enquanto parceiro, meritoriamente, reconhecido, no contexto das organizações autárquicas e, ainda, no contexto do dinâmico movimento associativo e académico cada vez mais – e bem – atento à atividade autárquica e à importância decisiva que a mesma tem, na construção de um País mais coeso, justo e competitivo.

O presente programa, partindo o mesmo, deste pano de fundo, reconhecendo os grandes desafios que, atualmente, se colocam à Administração Autárquica, acaba por fazer uma aposta clara, em três ideias fundamentais:

Uma primeira ideia de evolução na continuidade, mantendo-se o presente programa fiel aos propósitos e aos objetivos traçados, para estes últimos quase 4 anos de vida da ATAM, objetivos esses cuja concretização, ao longo do ciclo de gestão que, agora, termina, trouxeram resultados manifestamente positivos para a sustentabilidade e dinamismo da ATAM e para a valorização da sua capacitação, crítica e criativa, num contexto mais exigente, mais competitivo e mais concorrencial;

Uma segunda ideia voltada para a execução de novas medidas que permitiram aproximar, de forma efetiva, a ATAM dos seus associados, tendo sido reforçada a capacidade da ATAM enquanto prestadora de serviços de qualidade aos seus associados e de apoio permanente, nos planos formativo, profissional e social;

Uma terceira e última ideia, centrada no cumprimento do dever institucional da ATAM de acompanhar, permanentemente, o sentido dos ventos do Poder Local, assumindo-se como um



parceiro proactivo e dinâmico na conceção e concretização de políticas públicas que permitam melhorar a qualidade de vida das nossas populações locais, desiderato que só pode ser alcançado desde que as organizações autárquicas disponham de mais capacidade para pensar, para agir e para decidir de forma legal, justa e oportuna.

Estas ideias-chave que dão inspiração ao programa da nossa candidatura “**UNIR, FORMAR e EVOLUIR – Por uma ATAM mais forte e moderna**” devem ser concretizadas com a efetiva materialização de medidas mais operacionais que integram a sua visão programática, com reflexos muito diretos:

- na permanente valorização do plano anual de formação e na valorização contínua dos trabalhadores das autarquias locais, em todas as suas dimensões mais relevantes;
- no lançamento regular de seminários e ou conferências sobre temáticas relevantes e atuais relacionadas com a atividade autárquica;
- no recurso às novas tecnologias de informação, sendo as mesmas colocadas, com critério e humanismo, ao serviço do projeto ATAM;
- no reforço da dimensão científica do projeto da associação, dando cada vez mais destaque e importância funcional ao Gabinete de Estudos e ao seu papel decisivo na sistemática construção de soluções estratégicas e criativas para o Poder Local;
- por último, o alargamento, qualitativo e quantitativo, dos serviços prestados, pela ATAM, aos seus associados, particularmente, no apoio jurídico-administrativo às múltiplas decisões, cada vez mais complexas, praticadas pelos órgãos autárquicos.

Este programa de ação acaba, assim, por traduzir a ideia basilar de que o caminho da ATAM tem de ser, sempre, feito com o compromisso e o envolvimento de todos os seus associados, na definição estrutural dos seus destinos, com transparência e sustentabilidade, alicerçados na identificação de objetivos ambiciosos, mas realistas, e com uma visão de futuro do projeto ATAM, num contexto institucional mais exigente e competitivo, o qual determina,



necessariamente, uma ATAM mais bem organizada, mais ativa, com mais poder de iniciativa, mais qualificadora, mais agregadora e mais próxima dos seus associados.

É esse, em síntese, o espírito fundamental da nossa candidatura aos órgãos sociais da ATAM:

Unir;

Formar;

Evoluir, com ética, com transparência, com o envolvimento de todos e com uma gestão muito profissional que garanta, intransigentemente, a defesa dos interesses de todos os associados da ATAM.

Santarém, 22 de outubro de 2025

II. MEDIDAS OPERACIONAIS A EXECUTAR E QUE INTEGRAM A ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA ATAM A DESENVOLVER NO QUADRIÉNIO 2026 A 2029

ÁREA ORGANIZACIONAL/FUNCIONAL

a) Área funcional

- Reforço da proximidade institucional da ATAM com outras organizações relacionadas com o poder local, nomeadamente, ANMP e ANAFRE.
- Valorização crescente do relevante papel dos delegados distritais;
- Introdução permanente de medidas de simplificação e desburocratização do processo decisório, no âmbito da Associação;



- Criação de uma base de dados e de indicadores de gestão, permanentemente atualizada, de apoio à decisão;
- Criação de uma cultura mais proativa e mais eficiente para otimizar o uso e reutilização dos recursos da Associação, promovendo, permanentemente, no plano interno e externo, a partilha de informação e conhecimento;
- Promoção de uma cultura de permanente autoavaliação de desempenho da Associação, à luz dos objetivos de gestão pré-estabelecidos.

2) Área dos Associados

- Dinamização da biblioteca técnica de apoio aos Associados, tornando-a mais interativa;
- Elaboração de guias técnicos de apoio às decisões regularmente praticadas, pelos órgãos autárquicos;
- Reforço do gabinete jurídico e de contencioso de apoio aos associados da ATAM;
- Reforço da atividade científica da ATAM, com a publicação de mais obras de natureza científica na área das autarquias locais;
- Reforço da relevante atividade científica do gabinete de estudos;
- Desenvolvimento de um plano desportivo para os associados da ATAM;



- Dinamização do seguro de responsabilidade civil e elaboração de proposta legislativa que permita que tais encargos possam ser suportados pelas autarquias locais;
- Lançamento do projeto " Participa+ ATAM" para associados, que visa estimular o contributo direto dos associados para o desenvolvimento de novas ideias, iniciativas e projetos de interesse coletivo;
- Manutenção da oferta anual, a todos os Associados, de duas ações de formação;
- Manutenção da distinção consubstanciada na atribuição do emblema de prata aos Associados da ATAM que completem 25 anos de filiação, e idêntica distinção, com atribuição do emblema de bronze, para os Associados que completem 10 anos de filiação;
- Aproximar, cada vez mais, a ATAM dos seus Associados, sendo feitas, pela Direção, visitas periódicas aos respetivos distritos ou regiões, quer de forma presencial, quer através de meios digitais;
- Contrariar a espiral de redução do número de Associados da ATAM e, se possível, aumentar tão relevante património humano essencial para a vida da Associação;
- Alargar os serviços prestados, pela ATAM, aos seus Associados;
- Manutenção de criação de parcerias com os operadores, públicos ou privados, interessados, os quais possam conceder novas regalias aos Associados, designadamente, na aquisição de livros técnicos, na prestação de serviços de hotelaria e de turismo, no termalismo, na rede



de museus e demais equipamentos culturais, entre outros serviços, potencialmente interessantes para o Associado, sem prejuízo de serem mantidas todas as demais regalias sociais, atualmente, existentes;

- Classificação interna dos Associados por áreas de atividade, com inventariação das suas expectativas e necessidades, relativamente à atividade regular desenvolvida pela ATAM;
- Concessão anual de uma bolsa de estudo de apoio aos Associados que pretendam frequentar cursos de Mestrado ou Doutoramento, em áreas de intervenção de reconhecido mérito científico para a Associação e para a atividade autárquica, nos termos e condições a definir, em regulamento próprio, reservando-se, a Associação, o direito de promover a publicação dos trabalhos científicos, nesse âmbito, desenvolvidos;

3. Área da formação profissional

- Fortalecimento da ação dos polos descentralizados de formação da ATAM;
- Lançamento de cursos de pós-graduação, em áreas de relevante importância para as autarquias locais, em parceria com entidades do ensino superior: controlo interno e curso integrado para eleitos locais;
- Enriquecimento permanente do plano anual de formação da ATAM com temáticas de efetivo interesse para os trabalhadores das autarquias locais;



- Manutenção e melhoria dos encontros nacionais de dirigentes autárquicos (ENDA), técnicos superiores autárquicos (ENTA) e assistentes técnicos (ENAT);
- Realização de Encontro Ibérico, de dois em dois anos;
- Dinamização de novas conferências e ou seminários, sobre temas que estão na ordem do dia do Poder Local;
- Realização de 2 reuniões anuais com os formadores que integram a bolsa de formadores da ATAM;
- Organização de jornadas descentralizadas sobre prevenção da corrupção.
- Realização anual do Colóquio Nacional da Associação, reforçando, se possível, a sua qualidade científica e a sua transversalidade para todos os Associados da ATAM;
- Introdução de critérios mais exigentes e transparentes, no recrutamento dos formadores da ATAM, os quais devem ter, sempre, um perfil profissional de reconhecido mérito, nas diversas áreas de intervenção que integram o plano anual de formação profissional da Associação;
- Criação de um programa específico de formação para os Trabalhadores das Freguesias, das Comunidades Intermunicipais e das Áreas Metropolitanas;
- Conceção e desenvolvimento de um curso integrado para Eleitos Locais e Dirigentes Municipais;



- Conceção e desenvolvimento de um curso de auditoria interna para as Autarquias Locais;
- Promoção de iniciativas formativas, na área da transformação digital, da IA - Inteligência Artificial, do *Machine Learning* e do *Reverse Mentoring*, com incidência nas Autarquias Locais;
- Recurso, sempre que possível, ao desenvolvimento de ações de formação de curta duração, através de plataforma eletrónica, em alternativa ao modelo clássico presencial, com todas as vantagens daí emergentes para os participantes, indissociáveis de uma mais fácil conciliação, entre as suas atividades profissionais regulares e a frequência de ações de formação;
- Manutenção do Encontro de Marketing e Comunicação Autárquica, alargando, se possível, tal iniciativa, a outras temáticas relevantes para a atividade Autárquica.
- Promoção de encontros técnicos, entre os formadores da ATAM e o Gabinete de Estudos, em vista à uniformização de soluções, técnicas e procedimentais, de relevante importância para a atividade Autárquica e para os associados da ATAM;

4. Área da comunicação

- Desmaterialização dos procedimentos administrativos desenvolvidos, pela atam, e aposta nas novas tecnologias de informação;
- Conceção, aprovação e desenvolvimento de um plano comunicação para a Associação, com vista a atrair novos associados;



- Lançamento do concurso, sobre boas práticas, na área da Gestão Autárquica, denominado “Vieira Dias”, nos termos do regulamento aprovado, sobre a matéria, pelos órgãos sociais da ATAM;
- Manutenção e reforço do “DJ – ATAM”, transformando-o num fórum regular e interativo de debate de todas as matérias técnicas de relevante interesse para os Associados;
- Dinamização da BD ATAM;
- Lançamento do podcast mensal "Local+ ATAM", sobre temas da atualidade do Poder Local, em formato digital e acessível;
- Manutenção e reforço dos canais de comunicação da ATAM, garantindo a permanente atualização de toda a informação técnica, administrativa, legislativa e social que seja relevante para os Associados;
- Publicação das conclusões do “DJ-ATAM”, nos diferentes formatos, meios e canais multimédia;
- Manutenção da revista científica “Municipalismo”, sendo melhorados os canais de divulgação da revista, junto dos Associados e da comunidade científica;
- Criação de um filme promocional da ATAM;
- Promoção da publicação de obras, de cariz científico, de reconhecido mérito, de preferência, da autoria dos Associados da ATAM;
- Introdução, nos canais regulares da Associação, no caso, na revista “O Municipal”, de um espaço destinado à opinião livre do Associado, sobre



temas relacionados com a vida da Associação ou com a atividade autárquica mais relevante.

5. Área da cooperação

a) No plano Interno

- Aposta de afirmação das reuniões descentralizadas como veículo de disseminação do projeto ATAM aos novos Executivos Municipais e Juntas de Freguesia, no sentido de aumentar o posicionamento da Associação em todo o Território Nacional;
- Reforçar do papel da ATAM, enquanto parceiro mais ativo e de consulta, na produção legislativa relacionada com as autarquias locais;
- Colocação da ATAM como parceiro estratégico, no âmbito da formação e do conhecimento, na área do Poder Local, estabelecendo, nesse contexto, canais de permanente comunicação e colaboração, com outras Entidades, públicas ou privadas, de reconhecido mérito: Universidades, Observatórios Científicos, CCDR'S, ANMP, ANAFRE, DGAL, DGAEP, entre outras entidades;
- Criação de condições para que ATAM tenha maior notoriedade, reconhecimento da sua ação e representatividade, junto dos grandes Municípios;
- Reforçar a capacitação interna da ATAM e sua interconexão com o conhecimento, em grupo, sendo assegurada a sua ligação institucional a outros fóruns científicos;



- Promoção de uma relação mais profícua, entre a ATAM e a estrutura representativa dos Trabalhadores da Administração Local, nomeadamente, em todas as matérias relacionadas com a valorização do seu Estatuto Socioprofissional;
- Reforçar a ligação da ATAM, junto dos Municípios e das Freguesias, particularmente, junto dos respetivos presidentes e demais titulares dos órgãos executivos – Presidente da Câmara municipal, Vereadores e Presidente da Junta de Freguesia e demais membros do Órgão;
- Desenvolvimento, em parceria com as Universidades e Centros de Investigação, de um projeto denominado “Inovação no Setor Público”, visando focos de estudo, tendo em conta fatores ambientais, organizacionais e gestionários, que influenciam a inovação, numa perspetiva globalizante à escala da Administração Pública.

b) Plano Internacional

- Assegurar um novo posicionamento da ATAM, no plano do associativismo Internacional, nomeadamente, no âmbito da **UDITE** - União dos Dirigentes Municipais da Europa, **UIM** - União Iberoamericana de Municipalistas, **COSITAL** - Conselho Geral de Secretários, Auditores e Tesoureiros da Administração Local, de Espanha, e de outras entidades parceiras;
- Estabelecimento de parcerias, no âmbito da União Europeia, na área da formação profissional e na realização de estudos científicos comparados;



- Dinamizar o relacionamento com os Países membros da CPLP - Comunidade de Países de Língua Portuguesa, e da UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, sendo estabelecidos protocolos de cooperação, no âmbito do Poder Local e do intercâmbio de experiências, na área da formação profissional.

6. Conclusões

Bons são os programas melhor é o uso deles!

A equipa de trabalho, ora, renovada que pretende dar concretização a este programa de ação da ATAM, a vigorar no quadriénio de 2026 a 2029, está, inteiramente, convicta que este é o caminho que, no presente e no futuro próximo, deve ser percorrido pela ATAM, com espírito de equipa, partilha de conhecimento e de responsabilidades, de permanente proximidade, junto dos seus Associados, de inovação e de realismos com a devida ambição.

Três palavras sintetizam a essência da nossa associação e a missão que a nossa candidatura pretende desenvolver:

- Unir os associados;
- Formar os trabalhadores das Autarquias Locais;
- Evoluir de forma contínua, numa resposta aos desafios de um Poder Local cada vez mais exigente e em constante mudança.

É uma proposta programática que reafirma a formação profissional como o eixo central da ação da ATAM e o conhecimento como o seu principal



motor de valorização profissional e institucional, sempre numa perspetiva de melhoramento contínuo: dos seus associados e da própria associação.

Uma associação que olha em frente, que honra o trabalho feito, mas que se adapta aos novos tempos.

A construção do futuro da ATAM deixa assente uma ideia de ponto de partida de um projeto sólido, tendo em vista a necessidade de modernização, de transformação dos seus serviços e de aposta na inovação.

Uma mudança cimentada na proximidade, na competência e no rigor.

Estes são, sumariamente, os compromissos desta candidatura com o futuro da ATAM!

Contamos, por isso, com o empenho e determinação de todos, em vista à plena concretização deste Programa de Ação, desde que, como é óbvio, o mesmo venha a ser, democraticamente sufragado pelos Associados, mantendo-se, sempre, a ATAM, fiel a todos os princípios básicos que estiveram na origem da sua fundação e honrando sempre a sua história e o seu passado. ●